

## Apresentação

Dalva Maria Bianchini Bonotto  
Maria Bernadete Sarti da Silva Carvalho  
(orgs.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

BONOTTO, DMB., and CARVALHO, MBSS., orgs. Apresentação. In: *Educação Ambiental e valores na escola: buscando espaços, investindo em novos tempos* [online]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016, pp. 17-23. ISBN 978-85-7983-762-3. Available from: doi: [10.7476/9788579837623](https://doi.org/10.7476/9788579837623). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/85fqc/epub/bonotto-9788579837623.epub>.

---



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

# APRESENTAÇÃO

É com muita satisfação que apresentamos o segundo livro resultante do Projeto de Extensão “Educação Ambiental e o trabalho com valores”, cadastrado desde 2008 junto à Pró-Reitoria de Extensão (Proex) da Universidade Estadual Paulista (Unesp).<sup>1</sup> O projeto, voltado à formação continuada de professores, busca articular o processo formativo dos participantes focado em uma temática específica – a Educação Ambiental e o trabalho com valores – e a investigação sobre esse processo, no contexto da escola e das reais condições do trabalho docente.

Partindo da premissa de que o professor é agente imprescindível para a efetivação de mudanças no campo da educação escolar, nas últimas décadas sua formação vem despertando grande interesse, constituindo-se como um objeto relevante tanto de intervenção como de pesquisa na área educacional. É importante lembrar, como apontam diversos pesquisadores, que a qualidade da educação não pode ser atrelada apenas à formação docente, desconectando-a de outros fatores importantes, tão ou mais relevantes no contexto de nosso país. É a partir desse reconhecimento que nos voltamos à formação docente, concordando com a necessidade de nos debruçarmos sobre ela no sentido de compreendê-la de forma cada vez mais ampla, em função, inclusive, das novas perspectivas a partir das quais tem sido encarada, o que impõe a necessidade de intervenções e investigações condizentes com essas novas abordagens.

---

1. O primeiro livro trata-se da obra: Bonotto, D. M. B.; Carvalho, M. B. S. S. *Educação Ambiental e o trabalho com valores: reflexões, práticas e formação docente*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2012.

A partir da perspectiva que concebe o desenvolvimento profissional da docência como uma aprendizagem que se realiza ao longo da vida do professor, temos nos envolvido com a formação de professores, considerando tanto a formação inicial como a continuada como sendo um processo complexo e mediado por vários fatores, muitos dos quais nos limitam as possibilidades de uma intervenção mais significativa. Outros fatores, porém, mais diretamente relacionados à nossa atuação na universidade, podem ser considerados em nossas atividades, na busca pela qualidade da formação docente sob nossa responsabilidade.

Um dos caminhos que temos experimentado, e que tem se mostrado como bastante promissor para incrementar a formação docente, é a articulação entre a formação inicial e a continuada, sob diferentes “desenhos” em que essa articulação pode ser estruturada. Um deles trata-se da articulação a partir da pesquisa e da extensão universitárias.

Realizando estudos e investigações na área da Educação Ambiental, atrelados à linha de pesquisa “Educação Ambiental” do Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto de Biociências (IB) – Unesp/Rio Claro, sabemos, de antemão, que essa temática não fez parte da formação inicial de boa parte dos professores em exercício atualmente. Também, as carências se tornaram evidentes quanto à dimensão valorativa, seja considerando a educação em geral, seja em relação à temática ambiental. Mesmo aqueles que de algum modo lidaram com esses assuntos em sua formação inicial reconhecem a necessidade de aprofundamento devido a sua complexidade. Assim, a ideia de se oferecer programas de formação continuada visando atender a essas necessidades surgiu naturalmente.

Ao mesmo tempo, a investigação do processo de formação e atuação docentes voltada para a temática ambiental e sua dimensão axiológica tem se apresentado como altamente significativa. Assim, surgiu o interesse pelo trabalho a partir da articulação entre a extensão – com a oferta de programas de formação continuada de professores da rede básica – e a pesquisa sobre formação e trabalho docentes.

Considerando a perspectiva de formação docente apresentada, a investigação que desejamos realizar a respeito do envolvimento dos professores, suas compreensões, reflexões, práticas pedagógicas, enfim, a relação mais abrangente estabelecida com a experiência de formação ganhou mais sentido com um modelo de investigação em que os professores pudessem participar de forma mais íntima desse processo, razão pela qual optamos por nos aproximar do modelo colaborativo de pesquisa.

Atualmente, inúmeros projetos de pesquisa têm se pautado por esse modelo em que, ao lado das especificidades quanto ao desenho mais particular do

projeto, constitui-se um grupo de análise e reflexão no qual pesquisadores se associam aos pesquisados, não se limitando, assim, a apenas colher dados de pesquisa.

Sob essa abordagem, a partir de um projeto de extensão universitária temos organizado e desenvolvido, desde 2008, programas de formação continuada dirigidos a professores de diferentes disciplinas, ligados à rede pública de Educação Básica, a ser realizado ao longo do ano e atrelado à pesquisa sobre formação/trabalho docente. A articulação da proposta com a formação inicial de nossos alunos graduandos e pós-graduandos torna-se uma consequência direta, com a entrada desses estudantes, interessados seja na pesquisa seja no projeto de extensão, como bolsistas ou voluntários.

Ao envolver os professores da universidade, da escola de Ensino Básico e, também, graduandos e pós-graduandos, o desenho do projeto vem propiciando um entrelaçamento profícuo de experiências entre esses diferentes atores, promovendo uma colaboração intensa e a formação de todo o grupo. Assim, o ambiente colaborativo instaurado não beneficia apenas os professores de ensino básico, que nele encontram espaço receptivo e favorável ao estudo, troca de ideias e construção de práticas. Também os professores da universidade, assim como os graduandos e pós-graduandos participantes do projeto, têm uma oportunidade ímpar de formação como educadores, tanto pela pesquisa em si como pelo contato mais direto com a complexidade da realidade escolar e com os desafios e problemas referentes à docência na escola básica, apresentada de forma contundente pelos professores que atuam nessa rede.

Este livro é fruto da experiência mais recente desse projeto de extensão, realizada em 2013 e envolvendo dois ciclos de estudos de 30 horas cada,<sup>2</sup> ambos cadastrados no Proex, realizados mensalmente e de forma articulada. No início do ano, após duas oficinas para divulgação das atividades do grupo, os ciclos concentraram as atividades formativas do projeto e, concomitantemente, as atividades investigativas.<sup>3</sup>

Com os ciclos objetivávamos envolver os professores do Ensino Básico, que lecionam diferentes disciplinas, com o tema Educação Ambiental e valores, a

---

2. Trata-se dos seguintes ciclos: Ciclo 1– *Educação Ambiental e o trabalho com valores: práticas interdisciplinares e a escola*; Ciclo 2 – *Educação Ambiental e o trabalho com valores: construindo práticas interdisciplinares na escola*.

3. Vale ressaltar que a pesquisa em questão contou com a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa – Seres Humanos (CEP), do IB-Unesp/Rio Claro, em sua 48ª Reunião Ordinária de 25/6/2012 (Decisão CEP n.056/2012), sendo que os professores, devidamente informados, concordaram em participar das atividades vinculadas à investigação que estiveram atreladas ao projeto de extensão, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

partir de atividades diversas. Estas envolviam: a apreciação de textos literários e outras produções artísticas de alguma forma ligadas à temática ambiental, com posterior reflexão sobre a questão ambiental e nosso posicionamento e ação diante da crise ambiental; a discussão de textos de fundamentação teórica relacionada aos assuntos de interesse do projeto (a temática ambiental, a Educação Ambiental, a educação com valores e a escola); a elaboração individual paulatina de textos reflexivos sobre as atividades realizadas ao longo do ano; e, por fim, a elaboração e o desenvolvimento de atividades de ensino sobre a temática do projeto junto a alunos da Educação Básica.

Assim, formou-se um grupo constituído por doze professores de diferentes disciplinas escolares, atuantes no Ensino Fundamental – anos finais, e Ensino Médio, além de quatro professoras polivalentes atuantes no Ensino Fundamental – anos iniciais, todos vinculados a escolas públicas localizadas na cidade de Rio Claro/SP e entorno, integradas às redes públicas estadual ou municipal.<sup>4</sup>

No primeiro semestre de 2013, esse grupo esteve envolvido basicamente com estudos e discussões sobre a temática do projeto. Após esse período, e já no segundo semestre letivo, o grupo se distribuiu em quatro subgrupos de trabalho para a construção, em cada subgrupo, de um projeto de ensino que cada professor desenvolveria com uma de suas classes/turmas.

Considerando a possibilidade de inserção da temática ambiental como tema transversal e a abordagem interdisciplinar dentro de cada disciplina, cada subgrupo escolheu desde o assunto a ser tratado no plano (em sua relação com a temática ambiental e o trabalho com valores, o foco do curso), até as atividades a serem realizadas e o número de aulas necessário ou possível para isso, considerando as demandas do dia a dia da escola, além de outras questões. Com isso, durante o terceiro bimestre letivo, e envolvendo sempre o grupo da universidade que dava apoio aos professores, o trabalho culminou com o desenvolvimento dos quatro planos de ensino ao longo do terceiro e quarto bimestres letivos.

Ao final de 2013, e a partir dessa experiência, a ideia de registrá-la em um novo livro teve adesão geral do grupo. Isso implicava dar continuidade ao projeto de extensão em 2014, sob o formato de reuniões periódicas para a retomada dos textos reflexivos escritos no ano anterior e a escrita e organização dos novos textos.

Como já apontamos naquela ocasião, consideramos que esse encaminhamento atendeu a duas finalidades importantes. De um lado, possibilitou a continuidade da formação docente, em função do caráter formativo intrínseco ao

---

4. Participaram professores oriundos de treze escolas da cidade de Rio Claro e de algumas cidades vizinhas.

processo de retomada das reflexões registradas em ano anterior, e sua organização para a construção dos capítulos do livro. Por outro lado, o significado dessa publicação, em termos de reconhecimento e valorização da atividade docente, reforça nossa concepção e nossa luta pelo resgate da figura desse profissional em sua autonomia, criticidade e criatividade, capaz de autoria e reflexão sobre práticas que inventa, e não somente reproduz. Não acreditamos ser possível a melhoria da educação brasileira e da escola pública enquanto não for reconhecido e possibilitado ao professor, tanto em sua formação como em sua atuação, condições para que ele se coloque como tal.

Infelizmente, por motivos diversos, vários professores não puderam se dedicar a essa nova tarefa. Mas, entre os catorze concluintes dos ciclos em 2013, oito conseguiram se empenhar, em 2014, na construção dos novos relatos. Além do grupo formalmente ligado ao projeto de extensão, duas outras professoras do Ensino Fundamental (anos iniciais) envolveram-se, no início de 2014, na aplicação do plano de ensino elaborado no ano anterior pelo subgrupo do Ensino Fundamental – anos iniciais e, com as reflexões advindas dessa experiência, passaram a integrar essa fase de reflexão-escrita do trabalho realizado. (Veja o plano de ensino completo no Apêndice, ao final dos capítulos).

Dessa forma, as quatro propostas de ensino e a discussão sobre a realização delas, pelo olhar desses professores, podem, hoje, ser oferecidas ao público.

Buscando apresentar os vários aspectos dessa experiência, este livro está organizado em duas partes. Na primeira, do capítulo 1 ao 4, o conteúdo refere-se aos relatos construídos pelos professores dos quatro subgrupos de trabalho, a partir das propostas de ensino que cada subgrupo elaborou e desenvolveu junto aos seus alunos.

Assim, trazemos os relatos das atividades realizadas bem como as reflexões que geraram; os momentos de incerteza, os imprevistos, o efeito das atividades no posicionamento dos alunos, o sentimento de frustração por não alcançar objetivos colocados de início ou por algo que não foi possível realizar, exigindo ajustes no plano inicial das aulas. Os capítulos retratam a diversidade de enfoques com que é possível se trabalhar com a temática ambiental e com os valores, assim como os desafios que se colocam aos professores que desejam trilhar por esse caminho.

No Capítulo 1, as professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental apresentam as atividades desenvolvidas a partir de um projeto que tem sido realizado em várias escolas da rede municipal de Rio Claro, envolvendo a coleta de óleo usado para reciclagem. As professoras apresentam os esforços que fizeram para explorar de forma significativa os conteúdos que se articulavam à proposta

de recolhimento do óleo, de modo que ele não se tornasse esvaziado em termos dos propósitos educativos que devem ser priorizados.

Na sequência, temos os capítulos sobre as propostas desenvolvidas com os anos finais do Ensino Fundamental. No Capítulo 2, os autores se voltaram para a questão energética. No Capítulo 3, para o consumismo. A partir desses assuntos mais específicos, os professores trabalharam a questão ambiental, que abarca essas discussões, o que implicou análises e posicionamentos críticos perante os problemas que a sociedade enfrenta relativamente a esses assuntos.

O Capítulo 4 apresenta a proposta desenvolvida pelos professores do Ensino Médio. As discussões realizadas nos ciclos de estudo a respeito do atual padrão sociedade-natureza – em que essa relação é objetificada, tornando-se um objeto destituído de valores que não os utilitários – giraram em torno da apresentação da ideia aristotélica de alma.

Na segunda parte do livro, os participantes da universidade (coordenadoras e alguns dos pós-graduandos que acompanharam todo o trabalho) apresentam alguns focos mais específicos de reflexão teórica, construídos a partir dessa experiência. A interface do trabalho de extensão com a pesquisa fica evidenciada nesses capítulos, na medida em que os pós-graduandos trazem para a discussão algumas questões que se tornaram relevantes no convívio com os professores.

No Capítulo 5, a autora tece suas reflexões a partir da articulação entre Educação Ambiental e Educação Infantil, articulação ainda pouco explorada e cuja demanda, por parte inclusive de professores da Educação Infantil que têm procurado o grupo, se mostra altamente necessária.

No Capítulo 6, as autoras discutem a questão ambiental evidenciada pelas inter-relações local-global que se estabelecem na atualidade, e trazem como demanda a formação para a cidadania, passando a fazer parte, como objetivo educacional, das propostas curriculares no nosso país e no mundo. Assim, a perspectiva de formar o cidadão pelo processo educativo passa a ser ressignificada, implicando novos desafios para o trabalho dos professores.

No Capítulo 7, a autora apresenta uma parte de sua pesquisa de mestrado, realizada em articulação com o projeto de extensão. O mestrado foi um recorte de uma investigação maior, em que se buscou compreender a construção de sentidos por parte dos professores que se envolvem com o projeto de extensão. A autora, no diálogo que estabelece com os professores que acompanhou em sua pesquisa, realiza um trabalho de construção de sentidos, o que a inspirou para a reflexão sobre a necessidade de uma razão sensível para lidarmos, enquanto educadores, com os desafios apresentados pela Educação Ambiental e o trabalho com valores.

Por fim, no Capítulo 8, nos detivemos na reflexão de uma questão que tem atravessado as atividades do projeto desde sua criação. Trata-se das dificuldades encontradas pelos professores, durante a implementação dos projetos de ensino que elaboram, com relação ao tempo, que geralmente tem se constituído como fator impeditivo para a realização completa dos trabalhos idealizados e planejados. Esse tempo do relógio, que parece empobrecer a vida cotidiana e está também entranhado nas atividades escolares, pediu-nos uma reflexão sobre nossas possibilidades e limites diante das formas como a escola se organiza e funciona, na busca por uma ação menos robotizada e mais humana.

Encerramos esta apresentação reiterando o que dissemos na obra anterior: esperamos contribuir com a produção de conhecimento sobre a temática ambiental no contexto escolar e a formação e o trabalho docentes. Ao mesmo tempo, desejamos colaborar com todos aqueles que lutam por uma educação de qualidade; em particular, aqueles que acreditam e lutam pela educação pública e pela valorização do professor que nela atua.

Agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Unesp (Proex) pelo apoio financeiro concedido ao projeto de extensão e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da pesquisa que esteve articulada a essa intervenção educativa.

Agradecemos à Diretoria de Ensino Regional de Limeira da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, à Secretaria Municipal da Educação de Rio Claro e às escolas envolvidas neste trabalho, as quais divulgaram o programa formativo, apoiando a participação dos professores e o desenvolvimento das atividades de ensino elaboradas a partir dele.

Agradecemos a Sandra Baldessin, consultora em comunicação escrita, pela revisão cuidadosa dos textos desta obra e pela troca de ideias e ideais que nos aproxima e fortalece.

Agradecemos, por fim, ao prof. dr. Luiz Marcelo de Carvalho, coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas “A temática ambiental e o processo educativo”, ao qual esse projeto de extensão está vinculado, pelo apoio de sempre.

*As organizadoras*